# A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno (Organizadora)





# A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno (Organizadora)





2019 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Universidade Federal do Maranhão
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha Universidade do Estado da Bahia
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



#### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F979 A função multiprofissional da fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Claudiane Ayres Prochno. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Função Multiprofissional da Fisioterapia; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-734-5 DOI 10.22533/at.ed.345192310

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Fisioterapia – Profissão. I. Prochno, Claudiane Ayres. II. Série.

CDD 615.820981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



# **APRESENTAÇÃO**

O profissional fisioterapeuta é capaz de realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente coletando dados, solicitando, executando e interpretando exames complementares, visando elaborar o diagnóstico cinético-funcional. Através de sua avaliação, tal profissional está apto a eleger as intervenções e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso clínico, objetivando tratar as diferentes disfunções de saúde em toda a sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

A fim de fundamentar as diversas áreas de atuação da fisioterapia e consolidar a importância de tal profissional nas diversas áreas da saúde e em complementação a edição do volume I do e-book "A Função Multiprofissional da Fisioterapia", a Editora Atena lança a segunda edição desta obra (A Função Multiprofissional da Fisioterapia II), contemplando 27 novos artigos que demonstram a diversidade de áreas que possibilitam a atuação fisioterapêutica.

Aproveite para se aprofundar ainda mais nessa área de conhecimentos sobre a atuação do profissional fisioterapeuta.

Boa leitura!

Claudiane Ayres Prochno

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE CINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS
Diana Divensi Arthiese Korb
DOI 10.22533/at.ed.3451923101
CAPÍTULO 210
ÉTICA E BIOÉTICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA  Juscimara Lopes de Sousa Rose Manuela Marta Santos Tatiana Almeida Couto Julianna Costa Assis Nogueira Raiane Santos Lima Sérgio Donha Yarid  DOI 10.22533/at.ed.3451923102
CAPÍTULO 3
EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: SOB A PERCEPÇÃO DE PACIENTES NA QUALIDADE DA RECUPARAÇÃO  Jociana Lourenço de Pontes Elenita Lucas de Andrade Douglas Pereira da Silva Fabiana Veloso Lima Sônia Mara Gusmão Costa  DOI 10.22533/at.ed.3451923103
CAPÍTULO 435
EXPERIÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE  Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel Maria Eliza Nunes Solano Fernanda Mariany de Almeida Menezes Freire Matheus Madson Lima Avelino Alana Jucielly Lima de Morais Francisca Jerbiane Silva Costa Ana Karine Alves Maia Gilvan Elias da Fonseca Neto Lúcia de Fátima de Carvalho Sousa Yara Thereza Souza Menezes Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima Thayane Suyane de Lima Gurgel  DOI 10.22533/at.ed.3451923104

CAPITULO 5
EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO ERÉTIL PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO
Fernanda Jabur
Wesley Justino Magnabosco
Carla Elaine Laurienzo da Cunha Andrade
Eliney Ferreira Faria Mônica de Oliveira Orsi Gameiro
João Luiz Amaro
Hamilto Akihissa Yamamoto
DOI 10.22533/at.ed.3451923105
CAPÍTULO 662
FISIOTERAPIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA
Ramon Souza Tazoniero
DOI 10.22533/at.ed.3451923106
CAPÍTULO 770
GRAU DE MOBILIDADE DE PACIENTES INTERNADOS EM UCE DE HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ
Dandara Beatriz Costa Gomes
Cristiane Maria Pinto Diniz
Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira Stefhania Araújo da Silva
Tannara Patrícia Silva Costa
DOI 10.22533/at.ed.3451923107
CAPÍTULO 878
EFEITOS DO USO DO DISPOSITIVO MIOFUNCIONAL NA SEVERIDADE DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO CLÍNICO
Jaqueline Antoneli Rech
Isis Maria Pontarollo
Camila Kich Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall'Agnol
Franciele Aparecida Amaral
DOI 10.22533/at.ed.3451923108
CAPÍTULO 989
INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDÊNCIA
ATUANDO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Juliana Martins Holstein
Antonio Adolfo Mattos de Castro
DOI 10 22533/at ad 3451923109

CAPÍTULO 1098
INTERAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ABORDAGEM DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES
Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima Gislainy Luciana Gomes Câmara Thayane Suyane de Lima Gurgel Sabrina Lisboa Bezerra Moisés Costa do Couto Israel Alexandre de Araújo Sena Aline Helene Silva Fernandes Keylane de Oliveira Cavalcante  DOI 10.22533/at.ed.34519231010
CAPÍTULO 11109
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM CRIANÇAS COM ESCOLIOSE NO PERÍODO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  Gabriela Milena Amoras da Costa Ana Gabriela Carvalho Bezerra Amanda Marinho Borges Maria de Nazaré Ataide Consolação Monique Oliveira Aleixo dos Santos Yasmim Vieira Sousa Rafael Antônio Lima da Silva Larissa de Almeida Barros Michelle Castro da Silva Holanda  DOI 10.22533/at.ed.34519231011
CAPÍTULO 12 118
LEVANTAMENTO DO INDICADOR EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DO TRABALHADOR PARA LER/DORT NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Josiane Fernandes Dimer Aline dos Santos Tomasini DOI 10.22533/at.ed.34519231012
CAPÍTULO 13 130
MOBILIZAÇÃO NEURAL EM PACIENTES COM LOMBOCIATALGIA
Richele Jorrara de Oliveira Sales Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão Russmann Deynne Coelho Miranda Maria Augusta Amorim Franco de Sá  DOI 10.22533/at.ed.34519231013
Richele Jorrara de Oliveira Sales Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão Russmann Deynne Coelho Miranda Maria Augusta Amorim Franco de Sá  DOI 10.22533/at.ed.34519231013
Richele Jorrara de Oliveira Sales Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão Russmann Deynne Coelho Miranda Maria Augusta Amorim Franco de Sá
Richele Jorrara de Oliveira Sales Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão Russmann Deynne Coelho Miranda Maria Augusta Amorim Franco de Sá DOI 10.22533/at.ed.34519231013  CAPÍTULO 14

CAPÍTULO 15144
O USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA
Maria Luísa Valiatti Zanotti
Caio Gomes Reco
Luiza Handere Lorencini Henrique Soares Pulchera
Danilo Nagib Salomão Paulo
Marcela Souza Lima Paulo
DOI 10.22533/at.ed.34519231015
CAPÍTULO 16150
OBESIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA
Luana Pereira Paz
Arlete Ana Motter
Natalye Victoria da Costa Arsie
Regina Helena Senff Gomes Rúbia Bayerl
Vanessa Silva de Quevedo
DOI 10.22533/at.ed.34519231016
CAPÍTULO 17154
LASERTERAPIA VERSUSTÉCNICA DE COMPRESSÃO ISQUÊMICA: A AVALIAÇÃO COMPARATIVA
DOS EFEITOS TERAPÊUTICOS E FUNCIONAIS DA CONTRATURA DO MÚSCULO TRAPÉZIO
Andréa Costa dos Anjos Azevedo
Paulo Henrique Gomes Mesquita Elza Carolinne Arruda de Brito
Denilson de Queiroz Cerdeira
DOI 10.22533/at.ed.34519231017
CAPÍTULO 18169
PERFIL DE PACIENTES COM OSTEOARTROSE DO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL
Camila Kich
Marilene Duarte Claudia Bernardes Maganhini
Franciele Aparecida Amaral
DOI 10.22533/at.ed.34519231018
CAPÍTULO 19176
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON
DE UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO PARÁ. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Ana Leticia Cardoso Pinto
Leandra Cristina Coelho Barroso
Niele Silva de Moraes
Mariângela Moreno Domingues Renata Amanajás de Melo
DOI 10.22533/at.ed.34519231019
DOI 10.22000/ALGU.04019201019

CAPÍTULO 20184
POSICIONAMENTO PÉLVICO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES
Gabrielle De Souza Santos
Zâmia Aline Barros Ferreira Karla Cavalcante Silva de Morais
Nayara Alves de Sousa
Bráulio Dutra Farias Melo
Félix Meira Tavares
Rosana Porto Cirqueira Juliana Barros Ferreira
DOI 10.22533/at.ed.34519231020
CAPÍTULO 21196
SÍNDROME DE BURNOUT EM DISCENTES COM JORNADA DUPLA
Vinicius De Almeida Lima
Jordana Batista Da Silva Lima
Dhaynna Cristiny Barros Silva
Lays De Souza Albuquerque Sara Rosa De Sousa Andrade
Marcelo Jota Rodrigues Da Silva
DOI 10.22533/at.ed.34519231021
CAPÍTULO 22
PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E HABILITAÇÃO/REABILITAÇÃO
DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Marcelo Mendes de Oliveira
Menilde Araújo Silva Bião
DOI 10.22533/at.ed.34519231022
CAPÍTULO 23214
TÉCNICAS MANUAIS VISCERAIS EM PACIENTES RESTRITOS AO LEITO POR LONGA PERMANÊNCIA
Bruno da Silva Brito
Rosângela Guimarães de Oliveira Juliana da Silva Brito
Renata Gomes Barreto
Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa
Marcos Aparecido Soares Mendes Lucia Medeiros Di Lorenzo Carvalho
Gilberto Costa Teodozio
Othilia Maria Henriques Brandão Nóbrega
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro Lindinalva Vitoriano Velez
Haydêe Cassé da Silva
DOI 10.22533/at.ed.34519231023
CAPÍTULO 24225
TERAPIA DE ESPELHO COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DA DOR FANTASMA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Tátila Gabrielle Rolim Cardoso
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa Richele Jorrara de Oliveira Sales
Ana Vannise de Melo Gomes
DOI 10 22533/at ed 34519231024

CAPÍTULO 25235
USO DO LASER NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS
Ionara Pontes da Silva
Bruna Rafaela Viana Macêdo
Maria de Fátima de Carvalho Calaça
Paloma Lima de Meneses
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
DOI 10.22533/at.ed.34519231025
CAPÍTULO 26242
USO DO GUA SHA BRASIL NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DO NEUROMA DE MORTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Lorena Vidal Almeida Reis
George Alberto da Silva Dias
Andréa De Cassia Lima Guimarães
Paulo Henrique dos Santos Moraes
Paola Paulo de Oliveira Ingrid Ferreira dos Santos
Samarina Pompeu Braga Gonçalves
DOI 10.22533/at.ed.34519231026
CAPÍTULO 27250
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA SOBRE O COMPORTAMENTO ELETROFISIOLÓGICO DOS MÚSCULOS QUADRÍCEPS FEMORAL E TIBIAL ANTERIOR EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR: ESTUDOS DE CASOS
Débora Araújo do Nascimento
Caio Henrique Oliveira Pinto Brandão
Patrícia Emanuela Pereira de Gois
Ianne Monise Soares Medeiros
Valeria Ribeiro Nogueira Barbosa Gilma Serra Galdino
DOI 10.22533/at.ed.34519231027
SOBRE A ORGANIZADORA259
ÍNDICE REMISSIVO 260

# **CAPÍTULO 19**

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON DE UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO PARÁ. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

#### **Ana Leticia Cardoso Pinto**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

# **Leandra Cristina Coelho Barroso**

Universidade do Estado do Pará

Belém - Pará

### **Niele Silva de Moraes**

Universidade do Estado do Pará Belém – Pará

## Mariângela Moreno Domingues

Universidade do Estado do Pará

Belém - Pará

### Renata Amanajás de Melo

Universidade do Estado do Pará Belém – Pará

RESUMO: O objetivo é conhecer o perfil sociodemográfico de pacientes portadores de Doença de Parkinson de uma Unidade de Assistência de Fisioterapia do Estado do Pará. Trabalho descritivo, por meio de avaliação multiprofissional específica a pacientes com Doença de Parkinson. Os atendimentos ocorreram nos dias 23, 24 e 30, 31 de janeiro de 2018, nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Otorrinolaringologia, Neurologia, Geriatria e Psicologia. A fisioterapia realizou levantamento sociodemográficos de dados por uma

ficha preparada pelos autores e o nível de estadiamento da doença pela Escala de Estágio de Hoehn e Yahr, alterações no equilíbrio pela Escala de Berg e queixas de queda no último ano. Nos resultados obtidos, com 17 pacientes avaliados, evidenciou-se a prevalência do sexo masculino (64,7%), faixa etária de 50 a 59 anos (47,1%), casados (47,1%), católicos (88,3%) e sabem escrever (88,2%). Com relação à renda familiar com base no DIEESE prevaleceu 0 a 2 salários, sendo renda baixa (52,9%). Referente aos testes aplicados, a Escala de Hoehn Yahr mais notada foi a de 2 (35,5%), apresentaram 0 quedas (53,0%) e 0 alterações de equilíbrio (41,2%). O perfil sociodemográfico desses pacientes, em uma Unidade de Assistência de Fisioterapia do Estado do Pará, é demarcado como sendo prevalentemente homens, com idade entre 50 a 59 anos, casados, de religião católica, que sabem ler e escrever e apresentam renda familiar baixa (0 a 2 salários mínimos. Além disso, estão em prevalência do grau 2 na escala de Hoehn Yahr, com nenhuma queda e equilíbrio sem alterações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Parkinson, Equilíbrio Postural, Sociodemográfico, Idosos.

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF
PATIENTS WITH PARKINSON DISEASE
FROM A PHYSIOTHERAPY ASSISTANCE

176

#### UNIT OF THE STATE OF PARA, A REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT: The objective is to know the sociodemographic profile of patients with Parkinson's Disease of a Physiotherapy Assistance Unit of the State of Pará. Descriptive work, through a multiprofessional evaluation specific to patients with Parkinson's disease. The attendances occurred on January 23, 24, 30 and 31 of 2018, in the areas of Physical Therapy, Occupational Therapy, Speech Therapy, Otorhinolaryngology, Neurology, Geriatrics and Psychology. Physiotherapy underwent sociodemographic data collection through a record prepared by the authors and the staging level of the disease by the Hoehn and Yahr Stage Scale, changes in the Berg Scale balance and complaints of falls in the last year. The prevalence of males (64.7%), aged between 50 and 59 years (47.1%), married (47.1%), catholic (88, 3%) and can write (88.2%). With respect to the family income based on DIEESE 0 to 2 wages prevailed, being low income (52.9%). Regarding the applied tests, the most noticed Hoehn Yahr Scale was 2 (35.5%), presented falls (53.0%) and 0 alterations of balance (41.2%). The sociodemographic profile of these patients, in a Physical Therapy Assistance Unit in the State of Pará, is defined as being predominantly men, aged between 50 and 59 years, married, of catholic religion, who can read and write and have a low family income (0 to 2 minimum wages, and are in grade 2 prevalence on the Hoehn Yahr scale, with no drop and no change in balance.

**KEYWORDS:** Parkinson Disease, Postural Equilibrium, Sociodemographic, Elderly.

# 1 I INTRODUÇÃO

Pioneiramente descrita por James Parkinson em "An Essay on the Shaking Pulse" (1807), a Doença de Parkinson é uma das doenças que mais acomete os idosos (TEIVE, 1998). A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica progressiva onde as alterações motoras são causadas pela morte de neurônios dopaminérgicos da substância nigra, no mesencéfalo, que apresenta inclusões intracitoplasmática denominado corpúsculo de Lewy (BRASIL, 2010).

A Doença de Parkinson caracteriza-se por quatro sinais clínicos: Tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural. (TEIVE, 1998). Tais sintomas motores advém pois o corpo estriado é essencial dentro das vias motoras cerebrais. Dessa forma, a degeneração dos neurônios dopaminérgicos nigroestriatais leva a diminuição da modulação da dopamina estriatal, resultando nas alterações motoras. Assim, aumentando a estimulação dopaminérgica ou diminuindo a colinérgica ou glutamatérgica, os sintomas melhoram. Atualmente existem diversos modos de intervenção farmacológica que objetivam a redução da progressão dos sintomas, dentre eles o considerado padrão ouro é o levodopa (BRASIL, 2010).

Não obstante, as alterações não limitam-se ao sistema nigroestriatal e podem estar em outros núcleos do tronco cerebral (por exemplo, núcleo motor dorsal do vago), córtex cerebral, neurônios periféricos, entre outros. O processo de degeneração além

da substância nigra pode explicar os outros sintomas como: incoordenação motora, face em máscara, micrografia, disartria, sialorreia, cifose, escoliose, depressão, constipação, ansiedade, alterações do olfato, fala e cognitivas, distúrbios do sono, hipotensão postural entre outros (BRASIL, 2010; CORREIA et al, 2013).

A DP também é conhecida como Doença de Parkinson primária ou idiopática, uma vez que não há uma etiologia, porém dentre os possíveis fatores de riscos estão o envelhecimento cerebral, o estresse oxidativo, os radicais livres, as anormalidades mitocondriais, a excitotoxicidade do óxido nítrico e do cálcio, fatores ambientais, genéticos entre outros (CORREIA et al, 2013).

A Doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa que mais acomete a população idosa, pois a primeira é a Doença de Alzheimer. Os sintomas clínicos surgem em pessoas a partir da quinta década de vida e pode atingir ambos os sexos, porém com maior incidência no sexo masculino. Entretanto, pode-se encontrar pessoas com manifestações mais precoce antes dos 40 anos, ou até abaixo dos 21 anos denominado Parkisonismo Precoce (CORREIA et al, 2013)

Dessa forma, visto que a DP é uma doença que possui sintomas motores e não motores, faz-se necessário uma equipe multidisciplinar para o tratamento dos indivíduos com o objetivo de reduzir a progressão dos sintomas e proporcionar a melhor qualidade de vida possível a esses pacientes.

De acordo com (Silva; Carvalho, 2019) a terapia ocupacional é essencial no tratamento a esses pacientes e cabe a ela avaliar, identificar e traçar um plano de tratamento adjunto com o paciente. Os terapeutas utilizam abordagens individuais e grupais respeitando o estágio que se encontra o paciente. A intervenção dos terapeutas ocupacionais tem como foco o treinamento das Atividade de Vida Diárias (AVD´s) como alimentação, autocuidado e práticas de lazer. Como também questões cognitivas, psicossociais, destreza e coordenação motora grossa e fina. As terapias grupais possuem como objetivos estimular a memória, socialização, motivação das relações interpessoais, familiares na tentativa de minimizar quadros depressivos.

Segundo (Barreto; De Oliveira Fermoseli, 2019), o papel do psicólogo no tratamento de pessoas com DP é de grande eficácia, uma vez que muitos pacientes apresentam ansiedade e depressão, pois a dopamina é um dos neurotransmissores responsáveis pelo humor. Entretanto não deve-se negar a influência do meio no qual o paciente estar inserido, o que pode ser prejudicial ao tratamento. Assim o psicólogo tem como objetivo promover melhorias no cotidiano dos indivíduos com DP e o controle no uso das medicações como o levodopa, pois o uso ininterrupto poderá causar alucinações, insônia e outros

Conforme (De Melo Felisette et al, 2017) a fonoaudiologia e de suma importância no tratamento de indivíduos com DP atuando em atividades de respiração, fonação, ritmo da fala, entre outros. Assim, tais atividades objetivam a melhora das alterações da fala.

A atuação da fisioterapia é imprescindível em pacientes com DP. O tratamento

tem como foco as transferências posturais, melhora do equilíbrio, coordenação, marcha, aumento da amplitude de movimento, diminuição do risco de quedas e outros, a fim de proporcionar redução dos sintomas e melhora da qualidade de vida. Para tanto a fisioterapia utiliza técnicas da cinesioterapia, conceito Bobath e outros (TERRA; SANTOS, et al. 2019).

A fisioterapia contribui diretamente com a melhora dos sintomas da DP principalmente na parte motora por meio da cinesioterapia e a utilização da realidade virtual (GONDIM et al., 2016). Estudos demonstram que programas de fortalecimento muscular atuam na melhora da força, equilíbrio e qualidade de vida desses pacientes (BERDOLDI et al, 2013).

A especialidade em neurofuncional busca avaliar de forma específica o paciente e aplicar protocolos baseados na necessidade do paciente demonstrado por meio de testes e exames neurológicos (COFFITO, 2011).

A avaliação do paciente portador de DP deve conter o histórico do paciente por meio da anamnese, somado ao exame físico completo sendo utilizados testesf funcionais capazes de demonstrarem a forma com que o paciente se comporta no dia a dia. Isso colabora com a construção de um protocolo de atendimento que busque a melhora de suas habilidades deficitárias de acordo com os sintomas que o paciente apresente (O'SULLIVAN, 2018).

É importante lembrar que a doença possui sintomas não motores que podem ser trabalhadas com outras especialidades por meio de um atendimento multidisciplinar, por exemplo a associação à depressão (DUARTE e REGO, 2007).

#### 2 I OBJETIVO

Conhecer o perfil sociodemográfico de pacientes portadores de Doença de Parkinson de uma Unidade de Assistência de Fisioterapia do Estado do Pará.

#### 3 I MÉTODOS

O desenho do estudo é descritivo, por meio de avaliação multiprofissional específica a pacientes com Doença de Parkinson.

Foram realizadas avaliações nos dias 23, 24 e 30, 31 de janeiro de 2018, nas áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Otorrino-laringologia, Neurologia, Geriatria e Psicologia. Cada área avaliava os pacientes por testes neurológicos específicos para pacientes com DP e a apresentação de seus sintomas.

Por sua vez, Afisioterapia realizou um levantamento de dados sociodemográficos através de uma ficha preparada pelos autores, além do nível de estadiamento da doença pela Escala de Estágio de Hoehn e Yahr, alterações no equilíbrio pela Escala de Berg e queixas de queda no último ano.

# 4 I RESULTADOS/ DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo Conhecer o perfil sociodemográfico de pacientes portadores de Doença de Parkinson de uma Unidade de Assistência de Fisioterapia do Estado do Pará.

Assim esta pesquisa (Tabela 1) é formada por 64,7 % dos pacientes com DP sendo do sexo masculino, em concordância com os estudos de (Fernandes; De Souza Andrade Filho, 2018) que encontraram quase 70% de sua amostra. De fato a Doença de Parkinson é predominante no sexo masculino, porém pode acometer ambos os sexos (BRASIL, 2010).

Os estudos de (Coriolano et al, 2013) evidenciaram que a maioria dos pacientes que possuem a Doença de Parkinson são do sexo masculino (68,8%), bem como neste estudo, além de corroborarem com a renda familiar de pacientes com DP de em média dois salários mínimos.

Variável	(n=17)	%
Sexo		
Feminino	6	35,3%
Masculino	11	64,7%
Faixa Etária		
40 a 49	1	5,9%
50 a 59	8	47,1%
60 a 69	3	17,6%
70 a 79	4	23,5%
80 a 89	1	5,9%
Estado Civil		
Solteiro	2	11,7%
Casado	8	47,1%
Viúvo	4	23,5%
Divorciado	2	11,7%
Religião		
Católico	15	88,3%
Protestante	2	11,7%
Escolaridade		
Só assina o nome	1	5,9%
Sabe ler	1	5,9%
Sabe escrever	15	88,2%
Renda familiar (DIEESE)		
0-1 a 2 salários (baixa)	9	52,9%
1-3 a 6 salários (média baixa)	7	41,2%
2-7 a 19 salários (média)	1	5,9%

Tabela 1. Tabela com os dados sociodemográficos dos pacientes.

A cerca do (Tabela 2) Estadiamento da patologia pela escala de Hoehn Yahr, uma pesquisa de (Silva et al 2015) encontrou a prevalência de estágio 3 (31,03%),

enquanto que nesse estudo foi o 2 (35,5%), porém evidenciou-se nos estudos um baixo risco de queda.

Variáveis	(n=17)	%
Estágio de Hoehn Yahr		
1	3	17,6%
1,5	3	17,6%
2	6	35,5%
3	2	11,7%
4	3	17,6%
Quedas		
0	9	53,0%
1	4	23,5%
2	3	17,6%
Diariamente	1	5,9%
Equilíbrio		
Sem alterações	7	41,2%
Alteração no equilíbrio estático	3	17,6%
Alteração no equilíbrio dinâmico	2	11,7%
Alteração do Equilibrio estático e dinâmico	5	29,5%

**Tabela 2.** Tabela com os dados da avaliação realizada pela fisioterapia.

Segundo uma pesquisa realizada por (Baptista, 2015) o número de pacientes com DP é maior entre os casados 68%, assim como neste estudo 47,1%. Após esse grupo, o segundo maior é o de viúvos com 23, 5%, corroborando com os estudos de (Leandro; Teive, 2017) que encontraram 32,4 % de pacientes viúvos.

#### **5 I CONCLUSÕES**

O perfil sociodemográfico de pacientes portadores de Doença de Parkinson, em uma Unidade de Assistência de Fisioterapia do Estado do Pará, é demarcado como sendo prevalentemente homens, com idade entre 50 a 59 anos, casados, de religião católica, pacientes que sabem ler e escrever e apresentam renda familiar baixa (0 a 2 salários mínimos. Além disso, prevalência do grau 2 da escala de Hoehn Yahr, com nenhuma queda e equilíbrio sem alterações.

## **REFERÊNCIAS**

BARRETO, Madson Alan Maximiano; FERMOSELI, André Fernando de Oliveira. **A importância do acompanhamento Psicológico sobre os indivíduos portadores de Doença de Parkinson e Parkinsonismo usuários de I-dopa**. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS, V. 4, N. 2, 2018. Disponível em: < https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitshumanas/

article/view/4120/2579>. Acesso em 15 de julho de 2019;

BAPTISTA, Rafaela. **Condições de saíde dos idosos com doença de Parkinson**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2015. Disponível em: < https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/135824/335649.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15 de julho de 2019;

BERTOLDI, Flavia Cristina; SILVA, José Adolfo Menezes Garcia; FAGANELLO-NAVEGA, Flávia Roberta. Influência do fortalecimento muscular no equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos com doença de Parkinson. Fisioter. Pesqui., São Paulo, v. 20, n. 2, p. 117-122, 2013. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-29502013000200004&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/sciel

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria N° 228. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Doença de Parkinson**, 2010. Disponível em: <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/14/Portaria-Conjunta-PCDT-Doenca-de-Parkinson.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/14/Portaria-Conjunta-PCDT-Doenca-de-Parkinson.pdf</a>). Acesso em 15 de julho de 2019;

COFFITO,2011. Resolução nº. 396/2011 – **Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia Neurofuncional e dá suas providências.** Disponível em: < https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3159>. Acesso em 16 de julho de 2019;

CORREIA Maria das Graças da Silva et al. **Doença de Parkinson: uma desordem neurodegenerativa**. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT, V.1, N. 2, 2013. Disponível em: < https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/290/284>. Acesso em 15 de julho de 2019;

DUARTE, Meirelayne Borges; REGO, Marco Antônio Vasconcelos. **Comorbidade entre depressão e doenças clínicas em um ambulatório de geriatria**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 691-700, 2007. Disponível em: <a href="mailto:khttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-311X2007000300027&lng=en&nrm=iso">khttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-311X2007000300027&lng=en&nrm=iso</a>. Acesso em 15 de Julho de 2019;

FELISETTE, Roberto Correia de Melo et al. **Proposta de intervenção fonoaudiológica com jogos teatrais na Doença de Parkinson: estudo de caso clínico.** Revista Kairós: Gerontologia, V. 20, N. 1, 2017. Disponível em: < https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/2176-901X.2017v20i1p337-352/23087>. Acesso em 15 de julho de 2019;

FERNANDES, Itana; ANDRADE FILHO, Antônio de Souza. Estudo clínico-epidemiológico de pacientes com doença de parkinson em salvador-bahia. Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria, v. 22, n. 1, 2018. Disponível em: < https://www.revneuropsiq.com.br/rbnp/article/view/244/141>. Acesso em 15 de julho de 2019;

GONDIM, Ihana Thaís Guerra de Oliveira; LINS, Carla Cabral dos Santos Accioly; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de Sales. **Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 349-364, 2016. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-98232016000200349&lng=en&nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-98232016000200349&lng=en&nrm=iso</a>. Acesso em: 15 de Julho de 2019;

LEANDRO, Luciano Alves; TEIVE, Hélio Afonso Ghizoni. **Fatores associados ao desempenho funcional de idosos portadores da Doença de Parkinson**. Revista Kairós: Gerontologia, v. 20, n. 2, 2017. Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/2176-901X.2017v20i2p161-178/23920">https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/2176-901X.2017v20i2p161-178/23920</a>. Acesso em 15 de julho de 2019;

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento**. São Paulo: Manole, 2018;

SILVA, Thaiane Pereira da; CARVALHO, Cláudia Reinoso Araujo de. **Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, V. 27, N. 2, 2019. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2526-89102019000200331&script=sci\_arttext >. Acesso em 15 de julho de 2019;

TEIVE, Hélio A. G. **O papel de Charcot na doença de Parkinson.** Arquivos de Neuropsiquiatria, V. 56, N.1, 1998. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0004-282X1998000100026">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0004-282X1998000100026</a>. Acesso em 15 de julho de 2019;

TERRA, Marcelle Brandão; SANTOS, Suhaila Mahmoud Smaili. Conceito Bobath e uso da bola terapêutica na melhora do equilíbrio e da marcha em indivíduos com doença de Parkinson. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, [S.l.], V. 33, N. 2, 2019. Disponível em: < http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1043/972>. Acesso em 15 de julho de 2019.

#### **SOBRE A ORGANIZADORA**

CLAUDIANE AYRES PROCHNO: Fisioterapeuta pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- CESCAGE (2012), Mestre Ciências Biomédicas Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG (2018). Atualmente é professora adjunta do curso de Fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- (CESCAGE) e professora adjunta do curso de Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR - Polo Ponta Grossa). Tem experiência na área de Fisioterapia Hospitalar e Fisioterapia Dermato funcional. Pósgraduada em Fisioterapia Cardiovascular, Pós-graduada em Fisioterapia Dermato funcional, Pósgraduada em Gerontologia. E-mail para contato: capfisio-2012@hotmail.com Lattes: http://lattes.cnpq.br/9434584154074170

## **ÍNDICE REMISSIVO**

#### Α

Abdominoplastia 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Amputação 206, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Animais de Laboratório 145, 148, 149

Articulação temporomandibular 78, 79, 98, 99, 102

Assoalho Pélvico 47, 48, 49, 50, 55, 57, 59, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195

Atenção básica 36, 38, 40, 41, 45

Avaliação 1, 4, 8, 21, 25, 40, 46, 47, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 72, 73, 77, 78, 79, 81, 82, 88, 94, 95, 100, 101, 102, 105, 108, 113, 116, 126, 128, 136, 138, 143, 154, 158, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 172, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 184, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 195, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 218, 232, 238, 240, 245, 246, 252, 253, 256

#### B

Bioética 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 97, 149 Bronquiolite 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 Bronquiolite Viral 62, 63, 64, 67, 68

#### D

Diabetes 57, 197, 226, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Discentes 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 88, 196, 198, 200, 201, 203

Disfunção erétil 47, 48, 49, 51, 59

Doença de Parkinson 139, 140, 143, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Doenças Profissionais 118

Dor 19, 21, 29, 31, 32, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 210, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248

Dor Fantasma 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

Drenagem Linfática 18, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 75, 243

#### Ε

Eletromiografia 47, 51, 56, 250

Emergência 47, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 123, 214, 218

Equilíbrio Postural 169, 176

Escoliose 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 178

Estimulação Magnética Transcraniana 250, 252

Estudantes 10, 17, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 161, 162, 164, 165, 166, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 211, 249

Ética 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 80, 120, 145, 146, 148, 149, 160, 199, 218, 253 Ética em Pesquisa 4, 13, 49, 80, 145, 146, 160, 253 Exercício 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 16, 51, 80, 113, 140, 142, 169, 171, 174, 186 Experimentação Animal 145, 149

## F

Fatores socioeconômicos 98, 99, 102
Fenômenos psicológicos 98, 99, 102
Funcionalidade 44, 46, 71, 80, 99, 119, 133, 134, 136, 137, 151, 154, 173, 206, 207, 208,

#### н

217, 222, 256

Habilitação 205, 207, 208, 211, 212 Hidroterapia 139, 141, 143, 169, 173, 174, 175

#### 

Idoso 1, 2, 3, 7, 8, 43, 44, 70, 140, 172 Incontinência Urinária 49, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195

#### L

Laser 86, 87, 88, 155, 158, 159, 165, 167, 168, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241 Lombalgia 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138 Lombociatalgia 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138

### M

Mobilidade 2, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 85, 86, 87, 134, 135, 139, 142, 151, 156, 169, 171, 172, 173, 174, 207, 225, 227, 231

Mobilização do Sistema Nervoso 131, 133, 138

Mobilização Neural 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Modalidades de Fisioterapia 62

Mulheres 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 43, 78, 79, 81, 85, 86, 101, 103, 164, 166, 174, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 202, 203, 217, 222, 242, 247

#### N

Neurodinâmica 131, 133

#### 0

Osteoartrite 169, 171, 174, 175

#### P

Papel do Fisioterapeuta 205

Pelve 113, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194

Perfil sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203

Pontos Gatilhos 80, 104, 108, 154, 155, 161, 164, 165, 166

Pós-operatório 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 48, 72

Postura 185

Pré-escolar 110, 115

Prostatectomia radical 47, 48, 49, 59

Próteses de membro superior 205, 207, 208, 212

Psicossomática 196, 197

#### Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 19, 21, 22, 37, 39, 44, 49, 70, 72, 75, 76, 98, 99, 102, 103, 118, 126, 127, 134, 139, 142, 143, 151, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 194, 195, 198, 199, 206, 207, 212, 222, 226, 240, 248

#### R

Reabilitação 3, 11, 47, 48, 49, 52, 59, 70, 76, 130, 133, 139, 143, 150, 151, 152, 156, 166, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 224, 225, 227, 233, 234, 252, 256

Reabilitação do assoalho pélvico 47, 48, 59

Residência Multiprofissional 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 89, 91, 92, 98

Restrição ao Leito 215, 223

# S

Saúde da família 36, 38, 41, 43, 45, 46, 128, 174

Saúde do trabalhador 118, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 197

Serviço Hospitalar de Fisioterapia 89

Sinais e sintomas 78, 79, 81, 87, 88, 90, 100, 101, 104, 139, 140, 170, 240

Síndrome de Burnout 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 184, 186, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203

#### Т

Técnicas Manuais Viscerais 214, 215, 217, 221, 223
Terapia de Espelho 225, 227, 228, 230, 231, 232, 234
Transtornos da articulação temporomandibular 98, 99, 102
Transtornos Traumáticos Cumulativos 118

Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 20, 21, 25, 27, 30, 31, 33, 42, 46, 47, 51, 58, 59, 62, 63, 66, 67, 69, 71, 72, 80, 81, 86, 88, 90, 91, 99, 101, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 151, 152, 154, 157, 158,

159, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 178, 182, 183, 186, 191, 194, 216, 217, 218, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 245, 247, 248, 254

Trauma de Fêmur 215

Traumatismos da Medula Espinal 250

# U

Úlceras 231, 235, 236, 237, 238, 239, 240

## V

Vírus Sincicial Respiratório Humano 62

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-734-5

